

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

ATIVO	Nota explicativa	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>273.463</b>	<b>1.818.815</b>
Disponibilidades	3	537	227
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>4</b>	<b>205.200</b>	<b>1.755.191</b>
Posição bancada		5.200	2.300
Posição financiada		200.000	1.752.891
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>5</b>	<b>61.200</b>	<b>58.317</b>
Carteira própria		34.819	29.322
Vinculados à prestação de garantia		26.381	28.995
<b>Outros créditos</b>		<b>6.319</b>	<b>4.950</b>
Rendas a receber		698	615
Negociação e intermediação de valores	15	5.526	4.307
Diversos	6	95	28
<b>Outros valores e bens</b>		<b>207</b>	<b>130</b>
Despesas antecipadas		207	130
<b>Não circulante</b>		<b>6.949</b>	<b>5.934</b>
<b>Outros créditos - diversos</b>		<b>5.210</b>	<b>4.809</b>
Devedores por depósitos em garantia	5	5.210	4.809
<b>Investimentos</b>		<b>302</b>	<b>252</b>
Outros investimentos	7	302	252
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>8</b>	<b>1.422</b>	<b>811</b>
Outras imobilizações de uso		3.514	2.707
Depreciações acumuladas		(2.092)	(1.896)
<b>Intangíveis</b>		<b>15</b>	<b>62</b>
Outros ativos intangíveis		231	231
Amortização acumulada		(216)	(169)
<b>Total do ativo</b>		<b>280.412</b>	<b>1.824.749</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>217.137</b>	<b>1.768.246</b>
<b>Obrigações por recompras a liquidar</b>		<b>200.000</b>	<b>1.752.891</b>
Carteira de terceiros	4	200.000	1.752.891
<b>Outras obrigações</b>		<b>17.137</b>	<b>15.355</b>
Sociais e estatutárias		6.917	6.378
Fiscais e previdenciárias	9	3.451	3.964
Negociação e intermediação de valores	15	5.663	4.113
<b>Diversas</b>		<b>1.106</b>	<b>900</b>
Obrigações por aquisição de bens e direitos		1	3
Provisão para pagamentos a efetuar		1.105	897
<b>Não circulante</b>		<b>5.210</b>	<b>4.809</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>5.210</b>	<b>4.809</b>
Provisão para riscos e obrigações legais	12	5.210	4.809
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>58.065</b>	<b>51.694</b>
<b>Capital social</b>	<b>11</b>	<b>27.003</b>	<b>27.003</b>
De domiciliados no País		27.003	27.003
Reservas de lucros		31.062	24.691
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>280.412</b>	<b>1.824.749</b>

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de julho de 2015</b>	<b>27.003</b>	<b>29.116</b>	-	<b>56.119</b>
Distribuição de lucros	-	(1.000)	-	(1.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	10.247	10.247
<b>Destinação do lucro líquido:</b>				
Participação nos lucros	-	-	(4.741)	(4.741)
Reserva legal	-	494	-	494
Reserva especial de lucros	-	2.452	-	2.452
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.560)	(2.560)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>27.003</b>	<b>31.062</b>	-	<b>58.065</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>1.946</b>	-	<b>1.946</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>27.003</b>	<b>24.691</b>	-	<b>51.694</b>
Distribuição de lucros	-	(1.000)	-	(1.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	19.240	19.240
<b>Destinação do lucro líquido</b>				
Participação nos lucros	-	-	(9.309)	(9.309)
Reserva legal	-	494	-	494
Reserva especial de lucros	-	8.777	-	8.777
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.560)	(2.560)
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>27.003</b>	<b>31.062</b>	-	<b>58.065</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>6.371</b>	-	<b>6.371</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>	<b>27.003</b>	<b>18.545</b>	-	<b>45.548</b>
Ajuste do semestre anterior	-	3	-	3
Distribuição de lucros	-	-	(2.200)	(2.200)
Lucro líquido do exercício	-	-	16.984	16.984
<b>Destinação do lucro líquido</b>				
Participação nos lucros	-	-	(6.633)	(6.633)
Reserva legal	-	517	-	517
Reserva especial de lucros	-	7.826	-	7.826
Juros sobre o capital próprio	-	-	(2.008)	(2.008)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>27.003</b>	<b>24.691</b>	-	<b>51.694</b>
<b>Mutações do exercício</b>		<b>6.146</b>	-	<b>6.146</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** A Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), por meio de Carta-Patente nº A-68/4.716, de 14 de novembro de 1968, tem como objetivo negociar, intermediar e administrar títulos e valores mobiliários e fundos de investimento e realizar operações na BM&FBOVESPA e outras operações expressamente autorizadas pelo BACEN ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis:** 2.1. **Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotadas para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) reconhecidos pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão subsidiados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável, "impairment" de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos para negociação, ativos não financeiros e outras provisões. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Administração em 12 de fevereiro de 2016. 2.2. **As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:** 2.2.1. **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício pelo regime de competência. 2.2.2. **Estimativas contábeis:** Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e que levaram em consideração, o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas mensalmente. 2.2.3. **Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e as aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme prevê a Resolução CMN nº 3.604/08. 2.2.4. **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Demonstrasdas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços. 2.2.5. **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **a. Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; **b. Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **c. Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles em que há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício. 2.2.6. **Negociação e intermediação de valores:** Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&FBOVESPA S.A., por conta de clientes pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos. 2.2.7. **Outros ativos e passivos circulantes e de longo prazo:** Apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação nas datas dos balanços. 2.2.8. **Investimentos:** Representados substancialmente por Investimentos por Incentivos Fiscais (FUNCINE) e Audiovisual (PROJETO TOC), demonstrados ao valor de custo, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas. 2.2.9. **Imobilizado e**

**intangível:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada, que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Distribuidora ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem. 2.2.10. **Ativos e passivos contingentes, provisão para riscos e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos, provisão para riscos e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovada pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta Circular BACEN nº 3.429/10, conforme segue: • **Ativos contingentes** – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • **Provisão para riscos** – é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; • **Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos** – são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente; • **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** – referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para riscos, em atendimento às normas do BACEN. 2.2.11. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor foi calculada à alíquota de 15% até 31 de agosto de 2015. A Lei nº 13.169 de 06/10/2015, publicada em 07 de outubro de 2015, alterou o art. 3º da Lei 7.689, de 15 de agosto de 1988 para majorar a alíquota da Contribuição Social, para 20%, para o período de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018. 2.2.12. **Benefícios a funcionários:** **a) Participações nos resultados:** O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Distribuidora. 2.2.13. **Lucro por cota:** Calculado com base na quantidade de cotas nas datas dos balanços. 2.2.14. **Distribuição de juros sobre o capital próprio:** A distribuição de juros sobre capital próprio para os sócios da Distribuidora é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Distribuidora ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos sócios. 3. **Caixa e equivalentes de caixa**

	2015	2014
Disponibilidades	537	227
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	205.200	1.755.191
<b>Total</b>	<b>205.737</b>	<b>1.755.418</b>

(a) Em 31 de dezembro de 2015, estavam constituídas por operações compromissadas - posições bancada e financiada, lastreadas por Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN). Em 2014, estavam constituídas, por operações compromissadas posição bancada e financiada lastreadas por Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN).

	2015	2014
Posição bancada	5.200	2.300
Letras do Tesouro Nacional	5.200	2.300
Posição financiada	200.000	1.752.891
Letras do Tesouro Nacional	200.000	984.000
Notas do Tesouro Nacional	-	768.891
<b>Total</b>	<b>205.200</b>	<b>1.755.191</b>

**A DIRETORIA**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À Diretoria e Acionistas da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Renascença Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Demonstrações dos resultados - Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

	Nota explicativa	2º Semestre 2015	Exercício 2015	Exercício 2014
<b>Receita da intermediação financeira</b>		<b>50.056</b>	<b>150.040</b>	<b>213.536</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		50.056	150.040	213.536
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(35.716)</b>	<b>(121.094)</b>	<b>(184.456)</b>
Captação no mercado		(35.716)	(121.094)	(184.456)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>14.340</b>	<b>28.946</b>	<b>29.080</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(2.093)</b>	<b>(4.798)</b>	<b>(6.578)</b>
Receitas de prestação de serviços		7.612	14.622	13.211
Despesas de pessoal	19	(3.698)	(8.046)	(7.093)
Outras despesas administrativas	17	(4.469)	(8.338)	(9.942)
Despesas tributárias	18	(1.503)	(3.001)	(2.753)
Outras receitas operacionais	20	215	402	342
Outras despesas operacionais	20	(250)	(437)	(343)
<b>Resultado operacional</b>		<b>12.247</b>	<b>24.148</b>	<b>22.502</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>(86)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>12.249</b>	<b>24.150</b>	<b>22.416</b>
Realizável a longo prazo		-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	14	(2.002)	(4.910)	(5.432)
Participação sobre o lucro	13c	(4.741)	(9.309)	(6.633)
<b>Lucro líquido</b>		<b>5.506</b>	<b>9.931</b>	<b>10.351</b>
Juros sobre capital próprio	14	(2.560)	(2.560)	(2.008)
Quantidade de cotas	11	606.528	606.528	606.528
<b>Lucro líquido por cota</b>		<b>R\$ 9,08</b>	<b>R\$ 16,37</b>	<b>R\$ 17,07</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Continuação - Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

Os valores de mercado dos títulos públicos foram apurados com base no preço médio de negociação divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) no último dia útil do exercício. Em atendimento à Circular nº 3.068 do BACEN, os títulos classificados na categoria "para negociação" foram classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

**6. Outros créditos - diversos:** São representados por:

	2015	2014
<b>Circulante</b>	<b>95</b>	<b>28</b>
Adiantamentos e antecipações salariais	67	28
Adiantamentos para pago, por nossa conta	2	-
Devedores Diversos - País	26	-
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>	<b>5.210</b>	<b>4.809</b>
Depósitos judiciais (nota 12.a)	5.210	4.809
<b>Total</b>	<b>5.305</b>	<b>4.837</b>

São representados por:

	2015	2014
<b>Títulos patrimoniais</b>		
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA	-	10
Investimentos por incentivos fiscais - FUNCINE, líquido de provisão para perda	182	182
Devedores Diversos - País	120	60
<b>Total</b>	<b>302</b>	<b>252</b>

**8. Imobilizado de uso**

Descrição	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	789	-	789	22
Móveis e equipamentos de uso	10	567	(378)	189	194
Instalações	10	418	(284)	134	167
Sistema de comunicação	10	828	(652)	176	216
Sistema de processamento de dados	20	890	(765)	125	201
Sistema de segurança	10	22	(13)	9	11
<b>Total</b>		<b>3.514</b>	<b>(2.092)</b>	<b>1.422</b>	<b>811</b>

**9. Outras obrigações – fiscais e previdenciárias**

	2015	20
--	------	----